



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Código da disciplina: FLS5996

Nome da disciplina: Religiões e Raça no Brasil

Docente responsável: Paula Montero

Pós-Doutoranda Ministrante: Morgane Reina

Nº de créditos: 8

Duração: 12 semanas

Período: 1º semestre de 2026

Dia e horário: Quinta-feira, das 14h às 18h

Forma de oferecimento: presencial

Objetivos:

Busca-se, com esta disciplina, analisar as articulações entre religião e raça na formação e transformação da sociedade brasileira. O objetivo, mais especificamente, é compreender como discursos religiosos legitimaram estruturas hierárquicas, como diferentes tradições se articularam em processos de sincretismo, repressão e resistência, e de que modo tais dinâmicas se reconfiguram no século XX e no presente. Pretende-se, assim, oferecer aos discentes ferramentas para refletir criticamente sobre as desigualdades produzidas pelo racismo e o racismo religioso e sobre as possibilidades de reconhecimento, convivência e atuação política das religiões no Brasil contemporâneo.

Justificativa:

O entrelaçamento entre religião e raça constitui um dos eixos centrais da formação social brasileira, ainda que por muito tempo tenha sido tratado de forma marginal pelas ciências sociais. A disciplina busca problematizar como discursos religiosos legitimaram a escravidão e a mestiçagem, como religiões afro-brasileiras e indígenas foram perseguidas ou marginalizadas, e como, no período recente, emergiram novas formas de reconhecimento, resistência e atuação política. Ao integrar perspectivas históricas e etnográficas, pretende-se oferecer ferramentas para compreender tanto as hierarquias produzidas pelo racismo religioso quanto os modos pelos quais diferentes tradições constroem identidades, práticas de convivência e projetos de igualdade no Brasil contemporâneo.



Conteúdo:

A disciplina está dividida em quatro módulos e doze aulas. O primeiro módulo discute a formação religiosa da sociedade colonial, abordando os discursos teológicos de legitimação da escravidão e o lugar do sincretismo e da mestiçagem nas religiosidades populares. O segundo trata do século XX, com foco nas tensões entre liberdade e diversidade religiosa, nas possibilidades de racialização do catolicismo, bem como na formulação do pluralismo religioso na Constituição de 1988. O terceiro aborda religiões minoritárias e identidades, incluindo cosmologias indígenas, a constituição do Islã como objeto de estudo e a construção da tradição nas religiões de matriz africana. O quarto analisa os desafios contemporâneos, discutindo racismo religioso, possibilidades de afirmação negra no pentecostalismo e a representação política das religiões de matriz africana, encerrando-se com a entrega dos trabalhos finais. Cada encontro será dedicado ao debate de um tema por meio de um artigo ou capítulo.

Critérios de avaliação:

A avaliação será composta pela apresentação de um seminário (40%) e entrega de um ensaio escrito que desenvolva o que foi apresentado no seminário (60%). O ensaio deverá ter até 10 páginas, contado as referências bibliográficas.

Cronograma e Bibliografia:

Aula 1. Introdução

Apresentação da disciplina

Formação religiosa na sociedade colonial:

Aula 2. Discursos teológicos de sustentação à escravidão

AZZI, Riolando. **A teologia católica na formação da sociedade colonial brasileira**. São Paulo: Editora Vozes, 2005. Cap. selecionado.

Aula 3. Religiosidades populares e sincretismo: o problema da mestiçagem

BASTIDE, Roger. **As Américas negras**. Cap. selecionado.

Religião e raça no século XX:

Aula 4. Tensões entre liberdade religiosa e diversidade religiosa



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

NICÁCIO, Camila S., Direito e tensões entre liberdade religiosa e diversidade religiosa no Brasil. Rev. Direito e Práx., Rio de Janeiro, Vol. 15, N. 4, 2024, p. 1-20.

Aula 5. Catolicismo popular e pastorais negras

SANTOS FILHO, Gabriel dos. O catolicismo brasileiro e a construção de identidades negras na contemporaneidade: um olhar sócio-antropológico sobre a Pastoral Afro-Brasileira. Salvador: EDUFBA, 2012. Cap. selecionado.

Aula 6. Pluralismo religioso no Brasil pós-constituente

MONTERO, Paula. Religião, pluralismo e esfera pública no Brasil. Novos Estudos CEBRAP, n. 74, 2006.

Religiões minoritárias, etnia e identidade:

Aula 7. A sobrevivência das cosmovisões e religiões indígenas

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu: Palavra de um Xamã Yanomam. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. Cap. selecionado.

Aula 8. A constituição do Islã enquanto objeto de estudo: da Revolta dos Malês à islamofobia

REIS, João José. Os malês segundo 'Abd Al-Raḥmān Al-Baghdādī, um imã otomano no Brasil oitocentista. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 43, n° 93, 2023.

Aula 9. A construção da ancestralidade nas religiões de matriz africana

CAPONE, Stefania. A construção da tradição. **A busca da África no Candomblé**, Rio de Janeiro: Pallas, 2004.

Desafios contemporâneos:

Aula 10. Da intolerância ao racismo religioso

- ROCHA, Carolina. Abusos em nome de Deus. A culpa é do diabo: o que li, vivi e senti nas encruzilhadas do racismo religioso, Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2025, pp. 79-83.
- MARINHO, Paula Márcia de Castro. Intolerância religiosa, racismo epistêmico e as marcas da opressão cultural, intelectual e social. Sociedade & Estado, 37 (2), Maio-Ago, 2022.

Aula 11. As possibilidades do ser negro no pentecostalismo.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

OLIVEIRA, Rosenilton Silva. 'Hoje eu orei, Ele é negro': A gênese do movimento negro evangélico no Brasil. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, 41(3): 169-191, 2021.

Aula 12. Representação política das religiões de matriz africana

VITAL DA CUNHA, Christina (2021), "Ativismo Negro Religioso: O caso da Frente Parlamentar de Terreiros no Congresso Nacional Brasileiro". *Novos Estudos*. CEBRAP, v. 40, p. 243-259.

Entrega dos trabalhos.